

Outubro 2023

AGRXT11

Carta Mensal
FIAGRO Araguaia

agro
éxes

R\$ 97 milhões

em Patrimônio Líquido

CDI + 5,93%
IPCA + 8,05%

Retorno médio dos ativos
alvo investidos

98%

Investidos em títulos de
crédito do Agronegócio

Comentário do Gestor

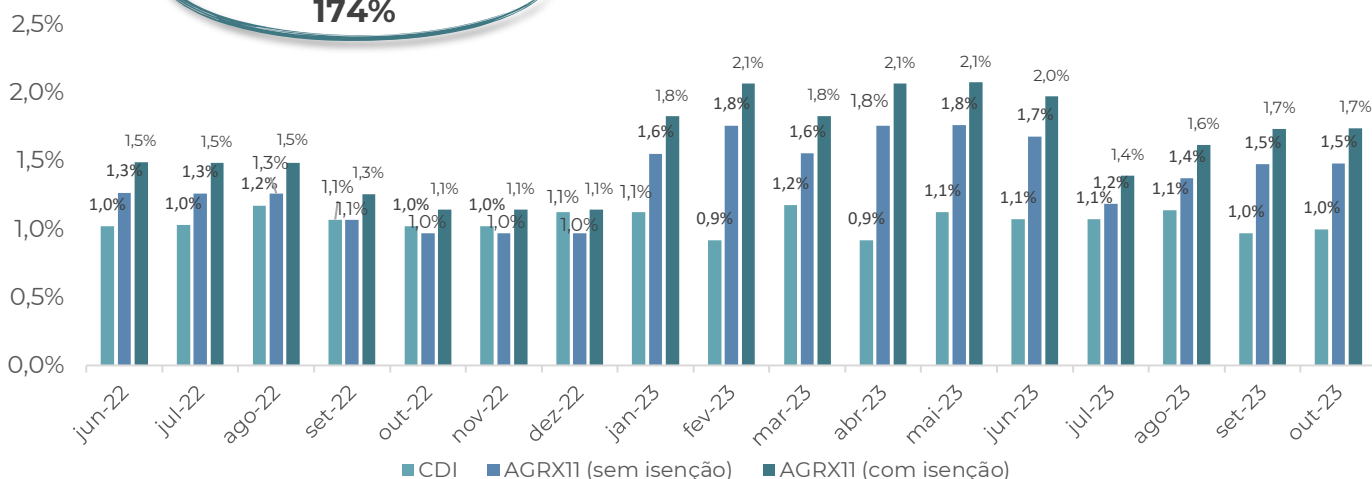
A distribuição de rendimentos divulgada e a ser paga em novembro, referente ao mês de outubro, é de **R\$ 0,15 por cota**. Considerando o benefício fiscal que é em regra aplicável a esse tipo de fundo, a rentabilidade mensal em outubro foi equivalente a **uma remuneração de 174% do CDI**.

Pipeline

O fundo está totalmente investido em ativos alvo. Novas operações poderão ser alocadas mediante a realização do giro de parte do portfólio.

Retorno ao cotista¹

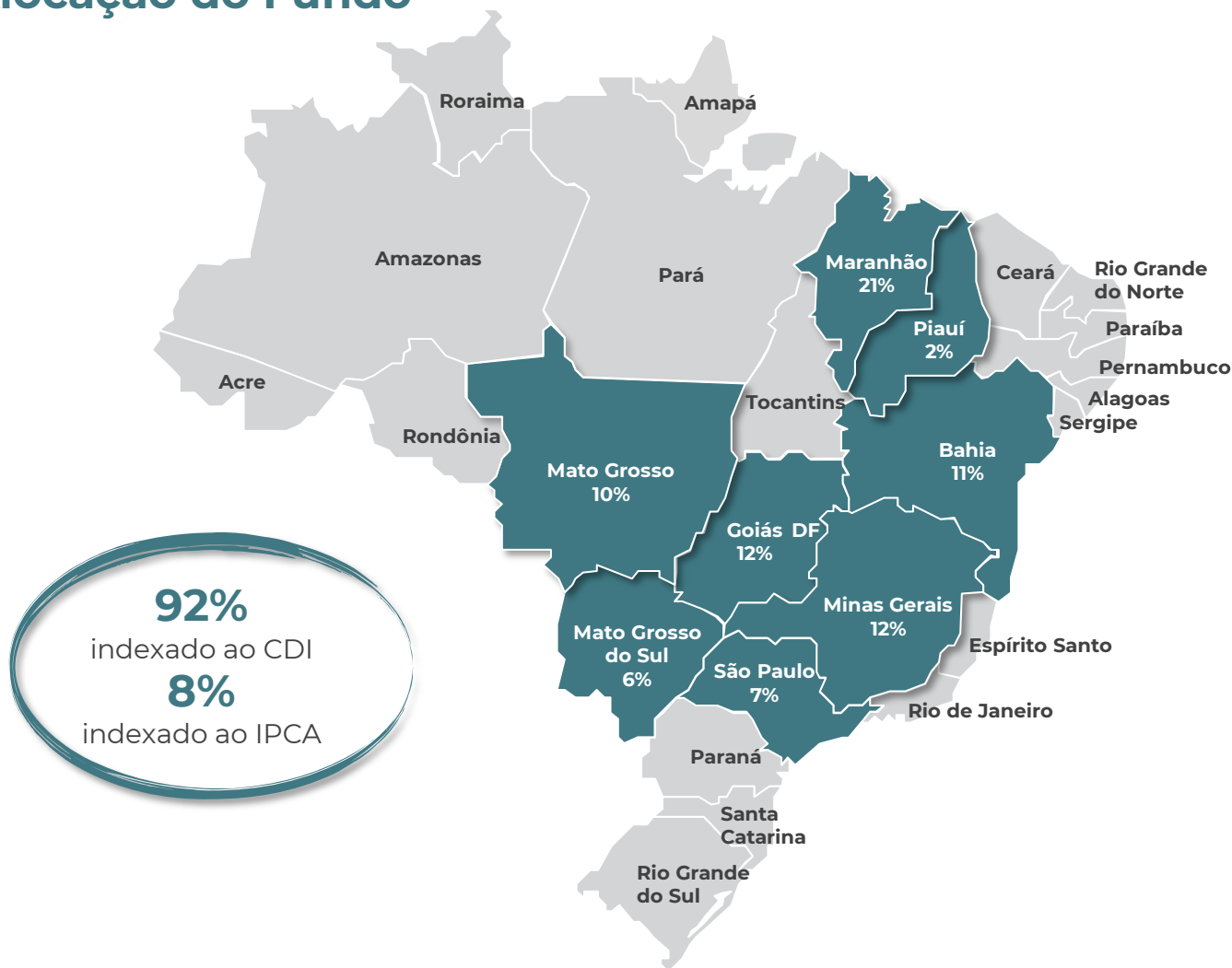
**Rentabilidade no
mês em % CDI²**
174%



1 - Retorno ao cotista calculado com base na cota patrimonial

2 - Rendimento Líquido de IR (15%) para pessoa Física

Alocação do Fundo



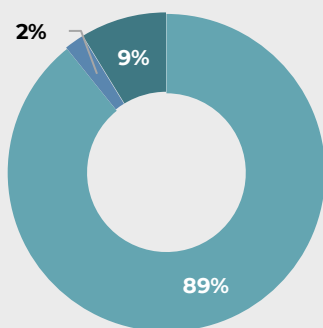
92%

indexado ao CDI

8%

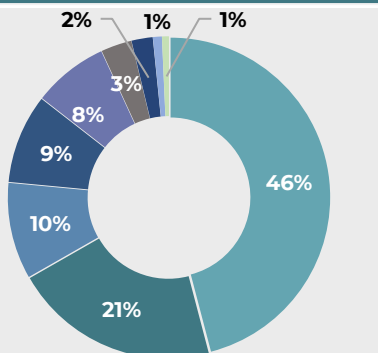
indexado ao IPCA

Alocação por ativo



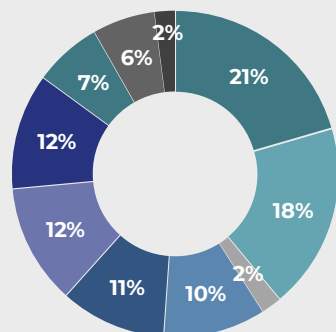
■ CRA ■ Fundo Caixa ■ FIAGRO FIDC

Distribuição por setor



■ Soja ■ Sucro alcooleiro
■ Milho ■ Bebidas
■ Feijão ■ Algodão
■ Outros

Distribuição por Estados



■ MA ■ Diversos ■ Caixa ■ MT
■ BA ■ GO ■ MG ■ SP
■ MS ■ PI

Overview Outubro

O mês de outubro testemunhou avanços no plantio da safra brasileira de grãos. A produção projetada para a safra 23/24 é de 317,45 milhões de toneladas, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o que representa uma redução de 1,5% em comparação à última safra (22/23). A expectativa de queda é derivada dos efeitos esperados do fenômeno El Niño, que causa menor precipitação de chuva no Centro-Oeste e no MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia), afetando o desenvolvimento das culturas. Já se observa nessas regiões uma redução na quantidade de chuva. No Sul, o El Niño tem efeito contrário, trazendo mais chuvas e beneficiando os produtores locais que, nas últimas safras 21/22 e 22/23, sofreram com o La Niña, resultando em secas intensas e calor que prejudicaram a produtividade.

A soja, principal cultura do Brasil, vem com uma produção projetada de 162 milhões de toneladas, um incremento de 4,8%, impulsionado por um aumento projetado de 2,5% na área plantada. Em outubro, atingiu-se 50,07% de área plantada, uma diminuição de 9,43% em comparação com o mesmo período da safra anterior. A região Centro-Oeste foi responsável por 20,93 milhões de hectares de área plantada na última safra. No Sul, o plantio lento é devido ao excesso de chuvas.

Os Estados Unidos estão em reta final de colheita da safra 23/24, com 85% completos em outubro e uma produção de 111,7 milhões de toneladas. A colheita americana, aumentando a oferta de soja no mercado, tende a pressionar menos os preços. Com a oferta abundante da safra americana, a atenção do mercado se volta para a próxima safra sul-americana 23/24. Além do Brasil, outro país que merece destaque e sofreu com o mesmo efeito climático (La Niña), é a Argentina, tendo sua safra devastada em 60%, afetando a produção de farelo de soja, o que levou o país a buscar soja em outros mercados, beneficiando o Brasil.

Quanto ao milho, que é uma importante fonte de renda no inverno com o milho safrinha, a última safra 22/23 teve uma superprodução de 102,17 milhões de toneladas, criando uma oferta significativa no mercado. Isso, somado à safra americana, pressionou os preços do cereal para baixo. Devido ao menor custo de oportunidade no milho safrinha, muitos produtores estão migrando para outras culturas como feijão, algodão, trigo e gergelim.

O cenário é otimista para as culturas de cana-de-açúcar e algodão brasileiro, beneficiando-se da perda de produção nos principais países concorrentes que enfrentaram adversidades climáticas. Na cultura canavieira, a Índia, uma grande produtora, foi afetada por uma seca severa, com a ausência da esperada chuva de monções, resultando em uma perda de produtividade de 12% e uma oferta reduzida no mercado, favorecendo o açúcar brasileiro. Similarmente, o algodão brasileiro se beneficia, uma vez que a quebra de safra nos EUA causada por secas e calor intenso, afetou a produção local, voltando as atenções do mercado para o algodão brasileiro.

(Fontes: CONAB, Stonex, Notícias Agrícolas).

Update setorial: soja

A safra 23/24 teve início no mês de setembro, ganhando força no plantio durante o mês de outubro, período em que o índice de área plantada atingiu 50,07% — uma diminuição de 9,43 pontos percentuais em comparação com o mesmo período da safra passada (22/23). A estimativa para a nova safra de soja (23/24), segundo a CONAB, é de 162,00 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 4,8% em relação à última safra.

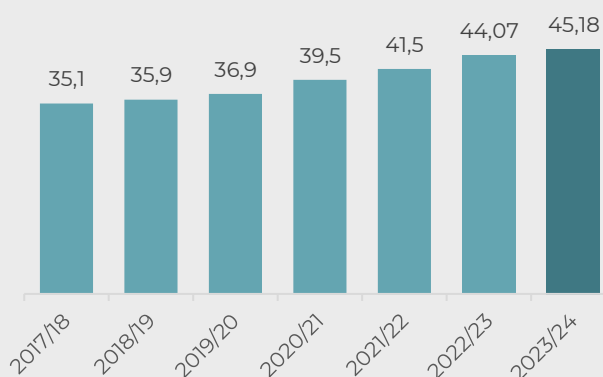
Destacam-se as regiões Centro-Oeste e Sul, que juntas contribuíram com 115,98 milhões de toneladas na safra 22/23 e, para a próxima safra atualmente sendo semeada, estima-se uma produção de 123,13 milhões de toneladas. Estas duas regiões experimentaram situações climáticas distintas nas últimas safras. O Centro-Oeste beneficiou-se de boas chuvas, favorecendo o desenvolvimento das culturas, enquanto o Sul enfrentou severa escassez de chuvas e calor extremo devido ao fenômeno La Niña, que costuma trazer mais chuvas para o Centro-Oeste e MATOPIBA, mas prejudica o Sul com falta de precipitação e calor excessivo. Para a safra de 23/24, o fenômeno El Niño está presente, afetando adversamente o Centro-Oeste e o MATOPIBA com chuvas irregulares e escassas, invertendo a ordem climática das últimas safras e atrasando o plantio. Por outro lado, o Sul agora enfrenta um excesso de chuvas, o que também provocou atrasos no plantio e instabilidade para a safra 23/24 que está começando

Os Estados Unidos, segundo maior produtor de soja do mundo, está em plena fase de colheita, com 85% concluídos no mês de outubro e uma produção estimada em 112,4 milhões de toneladas.

Na Argentina, quarto maior produtor da leguminosa, houve uma redução significativa na safra 22/23 de 60%, e o país foca suas exportações no farelo e óleo de soja. Com tal quebra, surge uma tendência positiva para as importações da soja brasileira.

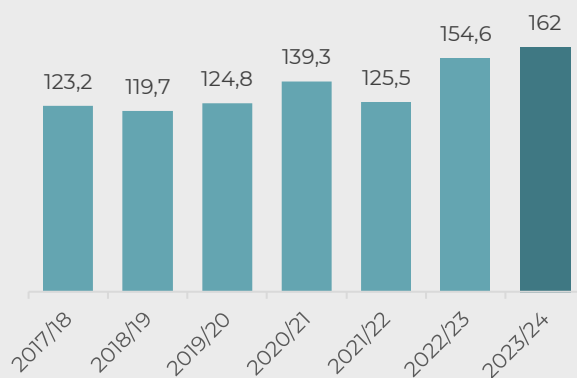
(Fontes: CONAB, Stonex, Notícias Agrícolas).

Área plantada (M hectares)



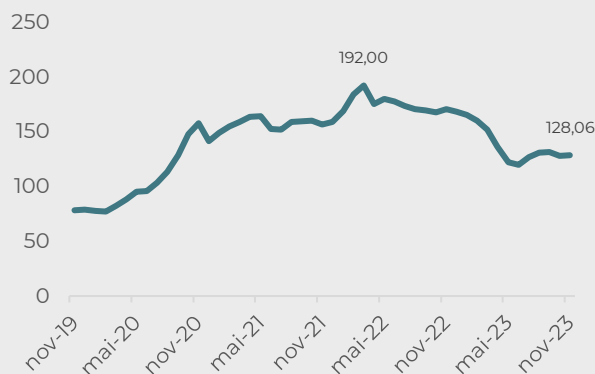
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: milho

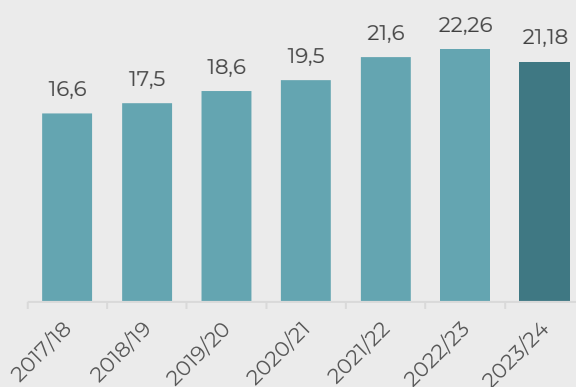
A safra de milho brasileira 23/24, projetada em 119,40 milhões de toneladas pela CONAB, apresenta uma redução de 9,5%. Essa diminuição decorre de uma área de plantio menor, estimada em 21,18 milhões de hectares, o que representa um decréscimo de 4,8% em relação à safra anterior. Tal redução na área plantada deve-se ao menor custo-benefício na produção de milho, levando os produtores a optarem por outras culturas, como a do feijão. A superprodução de milho na safra 22/23 resultou em uma oferta superior à demanda, pressionando para baixo os preços de comercialização.

Os Estados Unidos, maior produtor mundial de milho, têm uma produção estimada para a safra 23/24 de 384 milhões de toneladas. A colheita está em curso, com 79% já realizada, superando a média dos últimos cinco anos de 66%. Com esse avanço substancial, as atividades de campo influenciam cada vez menos as cotações do cereal, deslocando o foco do mercado para o desenvolvimento das safras futuras, especialmente na América do Sul, que está no período de plantio.

No Brasil, o milho de primeira safra (verão) tem uma produção projetada de 26,16 milhões de toneladas, um aumento de 4,4% em relação à safra 22/23. Até outubro, 50% da área destinada ao plantio estava semeada, em contraste com 59% no mesmo período do ano anterior. Há preocupação em relação ao plantio da soja, que está 9,43 pontos percentuais atrasado em comparação com a última safra. Esse atraso pode comprometer a semeadura do milho safrinha, que ocorre no inverno, e, consequentemente, afetar a produtividade. Isso introduz um fator de instabilidade na oferta do cereal para a próxima safra, o que pode influenciar os preços.

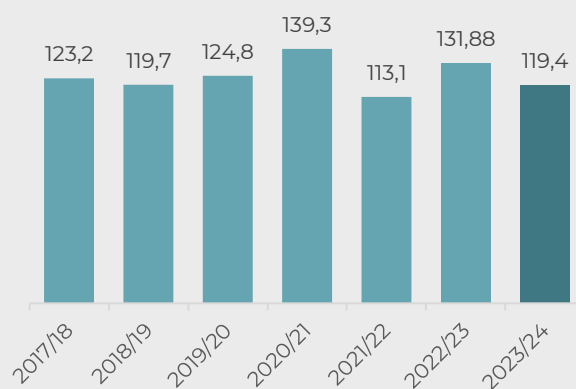
(Fontes: CONAB, Stonex e Bolsa de Cereais da Argentina).

Área plantada (M hectares / 3 Safras)



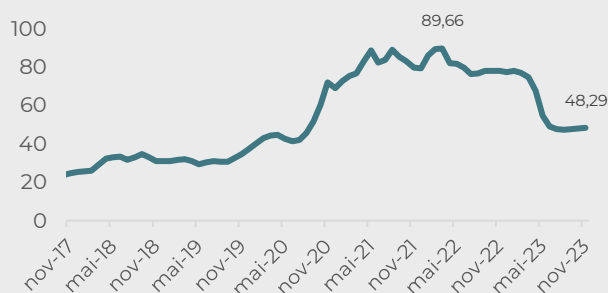
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab. Somatório das 3 safras anuais.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: algodão

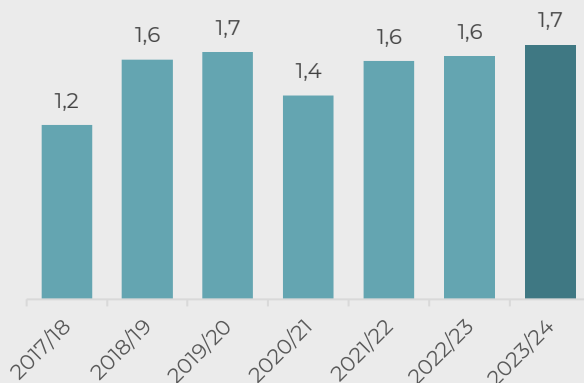
A safra brasileira de pluma de algodão encerrou a safra 22/23 com uma produção total de 3,16 milhões de toneladas e uma área de plantio de 1,71 milhões de hectares. Para a próxima safra, 23/24, a CONAB prevê uma redução de 5,3% em relação à última. Essa diminuição é consequência da instabilidade climática provocada pelo fenômeno El Niño, que resulta em menor incidência de chuvas na região Centro-Oeste e no MATOPIBA, principais zonas produtoras da cultura no Brasil, que na safra 22/23 abrangiam uma área produtiva de 1,63 milhões de hectares.

A safra de algodão americana, atualmente em fase de colheita com 49% da área colhida, tem uma produção projetada de 2,79 milhões de toneladas, uma queda de 360 mil toneladas em relação à safra anterior. As adversidades climáticas afetaram o cinturão de algodão dos EUA, especialmente o Texas (maior estado produtor americano), onde apenas 10% da produção está em condições boas ou excelentes, devido ao clima seco que compromete a umidade do solo e afeta o desenvolvimento da cultura. Estima-se que dos 4,14 milhões de hectares plantados, apenas 3,25 milhões de hectares serão colhidos, o que representa uma taxa de abandono de cerca de 25,62%. Com isso, a produção americana da safra 23/24 pode ser a menor desde a safra 2009/10, criando a possibilidade de o Brasil ultrapassar os EUA na produção de pluma pela primeira vez.

Há uma tendência baixista na demanda, atribuída à desaceleração econômica brasileira e refletida pelos fracos dados de exportação da China, um dos principais produtores têxteis mundiais, indicando um esfriamento da economia global. Desde setembro, os contratos futuros de algodão na China caíram 15%, uma notícia desfavorável para a safra americana que está sendo colhida. No entanto, para o Brasil, projeta-se um cenário mais favorável para a próxima safra, em parte devido à menor produção americana. Além disso, observam-se aumentos do poliéster, principal concorrente do algodão no mercado têxtil.

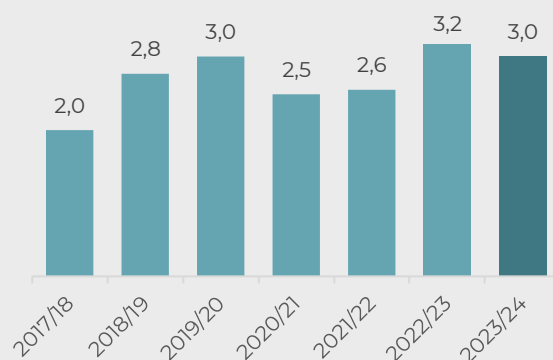
(Fontes: USDA, Abrapa, CONAB, StoneX, BCO, FMI, IMEA.)

Área plantada (M hectares)



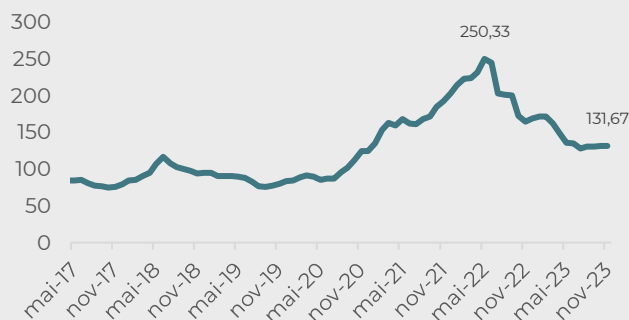
Fonte: Conab.

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab

Histórico de preço algodão (R\$/arroba)



Fonte: Agrolink

Update setorial: açúcar

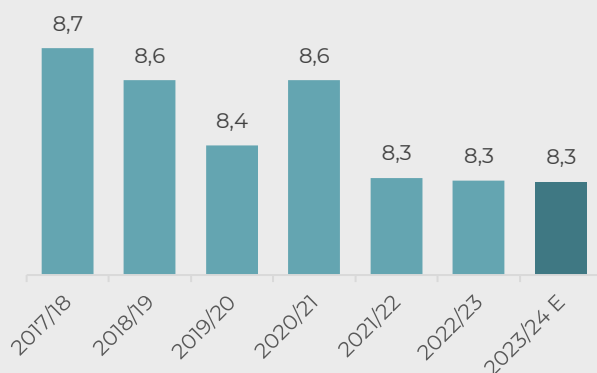
No acumulado da safra, a moagem atingiu em outubro 525,99 milhões de toneladas, ante 459,48 milhões de toneladas registradas no mesmo período do ciclo 22/23, um avanço de 14,47%. A atual colheita enfrenta dificuldades significativas devido ao alto índice de chuvas no Sudeste e Sul, regiões que concentram a maioria da produção canavieira brasileira. As chuvas atrasaram a colheita da cana, impactando negativamente a moagem. Outubro foi responsável por 34% do total de chuvas incidentes na região desde o início da safra em abril, e o estado de São Paulo, principal produtor, está atrasado na colheita em 16,30 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.

Em termos de produtividade agrícola, o rendimento está em 83,2 toneladas por hectare colhido, um aumento de 21,3% em relação a 2022. No acumulado do ciclo agrícola, o índice de produção atingiu 91,1 milhões de toneladas por hectare. Quanto aos Açúcares Totais Recuperáveis ("ATR"), foi registrado um aumento para 149,57 kg por tonelada de cana-de-açúcar, contra 144 kg na safra 22/23, avançando 3,84%, com uma média acumulada na safra de 140,70 kg de ATR por tonelada.

A Índia, segunda maior produtora de cana-de-açúcar do mundo, enfrentou secas severas durante toda a sua safra, resultando em uma queda de produtividade de 12% (safra/safra). Após um recorde na safra 21/22 com 357,4 milhões de toneladas, o país sofreu com a disparidade de produção entre suas regiões; (e.g.) a região sul teve um excesso de chuvas, causando perda de produção. A instabilidade observada nas últimas duas safras desestimula os produtores indianos, que já preveem uma perda de 9% para a próxima safra 23/24.

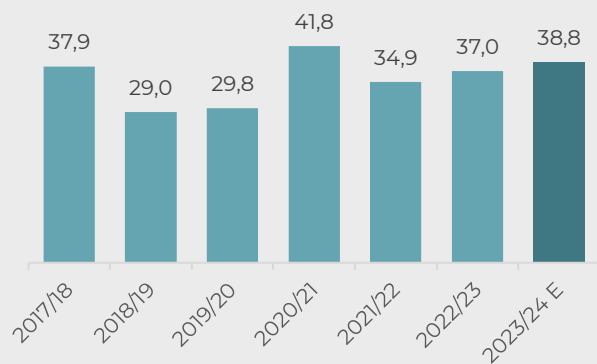
O mercado permanece tenso com as quebras significativas nos países asiáticos, como a Índia e a Tailândia, influenciando na alta de preços da produção brasileira. O açúcar brasileiro está extremamente visado globalmente, gerando grandes oportunidades de negócios para as usinas. (Fontes: UNICA, Stonex, Nova Cana)

Produção do Açúcar (M toneladas)



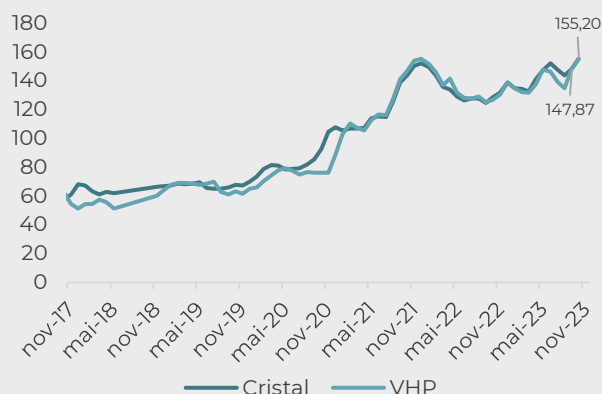
Fonte: Conab.

Área cultivada de cana-de-açúcar (M hectares)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do açúcar (R\$/saca)



Fonte: Agrolink.

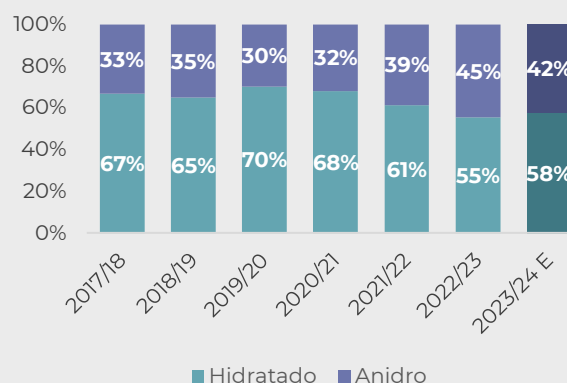
Update setorial: etanol

No acumulado, desde o início da moagem de cana de açúcar até o mês de outubro, foram produzidos 27,5 bilhões de litros (bi de l), uma alta de 10% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para o etanol anidro, que atingiu uma produção de 10,35 bilhões de litros, e o etanol hidratado, com 14,86 bilhões de litros, representando um aumento de 11,53%. No acumulado da safra atual 23/24, a comercialização de etanol totalizou 16,59 bilhões de litros, um aumento de 2,87%. O maior volume comercializado foi do etanol hidratado, com volume de 9,67 bilhões de litros, uma alta de 1,49%, enquanto o anidro registrou um incremento de 4,49%, com 6,92 bilhões de litros.

Observamos que, desde agosto, o preço do etanol segue uma trajetória de estabilidade. Isso se deve a uma demanda não tão aquecida em contraste com uma safra robusta, que resultou em uma produção de etanol superior à demanda pelas unidades produtoras. Tipicamente, o consumo de combustível no período de final de ano tende a aumentar devido a mais viagens familiares para celebração das festividades, o que pode gerar uma tendência de alta para o biocombustível. Este, ao longo do ano, manteve pouca diferença de preço em comparação aos combustíveis fósseis, tornando-se menos competitivo no período.

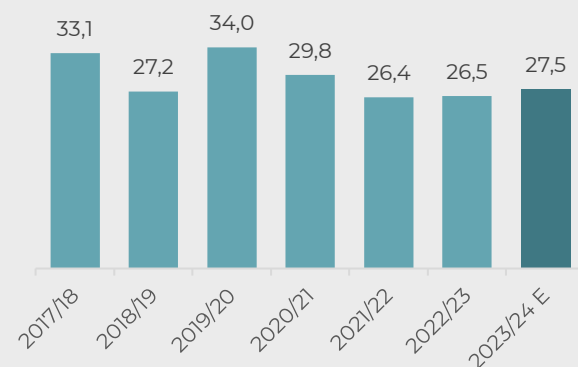
(Fontes: ÚNICA e Stonex).

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Fonte: Conab.

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do Etanol (R\$/L)



Fonte: Cepea/Esalq

DRE

	Out/23	Set/23	Ago/23	Jul/23	Jun/23	Mai/23
Receitas Totais	998.996	1.314.093	1.500.384	1.359.871	1.154.299	955.691
Resultado CRA	935.968	1.166.160	1.327.426	1.110.526	990.424	837.454
Resultado FIAGRO FIDC	36.240	117.878	142.306	142.275	33.487	-
Resultado equiv. Caixa	26.788	30.055	30.832	107.070	130.387	55.062
Outras Receitas	-	-	-	-	-	63.175
Despesas Totais	(300.957)	(130.340)	(112.578)	(117.508)	(91.130)	(93.009)
Quantidade de cotas	9.561.172	9.561.172	9.561.172	9.561.172	9.561.172	6.435.237
Distribuição por cota	0,15	0,15	0,14	0,12	0,17	0,18
Cota Patrimonial	10,14	10,17	10,19	10,12	10,13	10,21
Dividend Yield(Patrimonial)	1,48%	1,47%	1,37%	1,19%	1,68%	1,76%
Cota de Mercado	10,51	10,73	10,65	11,15	11,10	10,74
Dividend Yield(mercado)	1,43%	1,40%	1,31%	1,08%	1,53%	1,68%

O Demonstrativo de Resultados e o cálculo da distribuição de rendimentos seguem o método contábil.

Ativos da Carteira

Tipo	Nome	Código	Segmento	Classe	Juros	Indexador	Juros	Duration (anos)	Volume (R\$)	Portfólio (%)	Receita (%)
CRA	Manganeli	CRA021000SB	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	IPCA	6,50%	1,51	1.964.409	2,0%	1,3%
CRA	Producers	CRA021002YC	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	CDI	5,00%	1,79	3.328.314	3,4%	3,8%
CRA	Diana	CRA022003UX	Açúcar e Etanol	Única	Trimestral	CDI	4,00%	1,95	6.513.106	6,7%	7,1%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BV	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	CDI	3,00%	1,79	4.342.754	4,5%	4,3%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BW	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	IPCA	8,61%	1,98	5.515.313	5,7%	4,4%
CRA	Nico	CRA02200799	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Anual	CDI	5,00%	1,05	10.051.924	10%	11,6%
CRA	Alto VR	CRA02200813	Produtor Rural - Grãos	Única	Semestral	CDI	7,50%	1,75	1.124.780	1,2%	1,5%
CRA	Zancanaro	CRA022009KH	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Trimestral	CDI	4,00%	2,03	4.240.888	4,4%	6,2%
CRA	Zancanaro	CRA022009KJ	Produtor Rural - Grãos	Subordinada	Trimestral	CDI	18,17%	1,74	1.892.044	2,0%	4,6%
CRA	AgroGalaxy	CRA022009KI	Revenda Agrícola	Única	Mensal	CDI	4,25%	1,94	8.389.112	8,7%	9,4%
CRA	Santa Helena	CRA02200CT5	Açúcar e Etanol	Única	Mensal	CDI	4,00%	2,12	8.523.386	8,8%	9,4%
CRA	Valéria	CRA02300A16	Produtor Rural - Grãos	Única	Mensal	CDI	7,50%	2,07	6.031.991	6,2%	6,9%
CRA	GJA	CRA02300BQD	Bebidas	Única	Mensal	CDI	2,25%	2,64	3.018.569	3,1%	3,0%
CRA	Josenei	CRA02300DQH	Produtor Rural - Grãos	Única	Trimestral	CDI	8,00%	1,70	5.376.383	5,5%	5,8%
CRA	Cerrato	CRA02300EIL	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	CDI	8,00%	1,89	10.181.955	10%	13,7%
CRA	BEVAP	CRA02300CNN	Açúcar e Etanol	Única	Mensal	CDI	5,00%	2,25	5.016.685	5,2%	5,8%
CRA	Aliança Agrícola	CRA02300CI2	Trading	Subordinada	Mensal	CDI	5,00%	2,35	994.261	1,0%	1,2%
FIDC	Xingu	3636220SN1	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Cash Sweep	CDI	4,00%	n/a	5.910.816	6,1%	2,5%
FIDC	Xingu	3636220SB1	Produtor Rural - Grãos	Subordinada	Cash Sweep	CDI	9,55%*	n/a	2.586.914	2,7%	1,1%
Total									95.003.605	98%	

*Rentabilidade acumulada dos últimos 12 meses, sujeito a variação.

Ativos

CRA Manganeli



- **Grupo:** Em 20 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo chegou a 25.700 ha de plantio de grãos, somando safra e safrinha.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de mercado representava duas vezes o volume da emissão e cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela, além de penhor de safra das áreas alienadas fiduciariamente.

CRA Produceres



- **Grupo:** Em 10 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo cultiva 3.730 ha. Adicionalmente, o grupo possui uma revendedora de insumos, exclusivos Syngenta, com atuação no Piauí e Maranhão.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes do grupo, dos cônjuges e da empresa de venda de insumos, (ii) alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de venda representa 2x o volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis junto a grandes tradings equivalentes a 100% do volume da próxima parcela vincenda, a ser constituída até 90 (noventa) dias antes do vencimento da respectiva parcela.

CRA Vendruscolo



- **Grupo:** O Grupo iniciou sua trajetória no agronegócio nos anos 80. Todas as operações estão localizadas no Mato Grosso. O grupo atua no plantio de soja (safra) e algodão (safrinha). Ao todo, são plantados mais de 12.000 ha considerando as duas safras.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes e seus cônjuges, (ii) alienação fiduciária de terras nas margens da BR-163 que, em conjunto com suas benfeitorias, possuem valor de venda forçada equivalente a 130% do volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Agrogalaxy



- **Grupo:** Fundada em 2016, a partir da fusão de 2 revendas, a Agrogalaxy é uma das maiores distribuidoras de insumos e grãos do país. Atuante em vários estados brasileiros, a empresa possui mais de 140 lojas, além de uma tese clara e bem definida de se tornar a grande consolidadora do setor de revendas, seja via crescimento orgânico, seja via M&As. Com mais de R\$ 11,5 bilhões de receita anual, a companhia possui suas ações negociadas na B3 com o ticker AGXY3 e é listada no segmento Novo Mercado, o mais alto grau de governança corporativa da bolsa brasileira.
- **Garantias:** Aval das demais empresas do grupo.

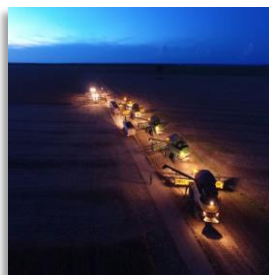
CRA Zancanaro



- **Grupo:** Família de produtores rurais estabelecida e com produção agrícola nas cidades de Unaí/MG e Paracatu/MG desde a década de 70. O Grupo planta ao ano mais de 7.000 ha sendo que possuem mais de 2.000 ha com irrigação através de pivôs. Atuam na produção agrícola de: soja, milho, milho-semente e trigo.
- **Garantias:** Alienação fiduciária de três matrículas na cidade de Unaí/MG cujo valor de mercado superam 2 vezes o volume de emissão, cessão fiduciária de contratos com a 120% do volume da próxima parcela e fundo de despesas de manutenção do CRA no montante de 12 meses.

Ativos

CRA Nico



- **Grupo:** O produtor atua no plantio há mais de 35 anos. Iniciou suas atividades plantando arroz em 5 ha e hoje é dono de mais de 25 mil ha no Maranhão, onde planta preponderantemente soja.
- **Garantias:** O CRA investido é da classe sênior e conta com 50% de subordinação, além de possuir senioridade em prazo, uma vez que a classe subordinada só iniciará sua amortização após os investidores da classe sênior terem recebido a totalidade do valor investido. A principal garantia da operação é a alienação fiduciária de terras cortadas pela rodovia BR-230 que possuem valor de venda forçada equivalente a 300% do volume da emissão sênior.

CRA Alto VR



- **Grupo:** O produtor, natural de Imperatriz, Maranhão, possui formação acadêmica em Economia, com pós-graduação em Contabilidade e Finanças. De início, teve grande experiência como diretor executivo de frigoríficos regionais. Em 2014, adquiriu suas primeiras propriedades e iniciou seu próprio plantio. O produtor possui uma área total de 15.800 ha, sendo 5.100 ha de plantio.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos sócios, alienação fiduciária de duas matrículas à beira da MA-275, cujo valor de mercado supera 3x o volume da emissão e cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Valéria



- **Grupo:** Nascida em São José do Rio Preto, no estado de São Paulo, Valéria sempre teve contato com o campo através de seu pai, um pequeno fazendeiro da região. Na década de 70, a família se mudou para Goiás, onde passaram a produzir em áreas maiores. Hoje, a produtora atua em 654 hectares próprios e 390 arrendados, com fazendas espalhadas por três municípios, Rio Verde, Caiapônia e Montividiu.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de uma matrícula no município de Montividiu, cujo valor de mercado supera 3 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Cerrato



- **Grupo:** A família Cerrato atua desde a década de 1980 na agricultura, possuindo vastas propriedades em Formosa do Rio Preto/BA, em uma região conhecida como o "Anel da Soja". A família planta cerca de 6 mil hectares em soja, sorgo, milho e feijão caupi. O grupo possui um extenso imobilizado composto de pulverizadores, tratores, colheitadeiras etc. e, nos últimos anos, vem melhorando substancialmente o seu resultado operacional com o auxílio de consultoria técnica e financeira de terceiros.
- **Garantias:** A operação conta com (i) a alienação fiduciária de 3 fazendas, cujo valor de Venda Forçada é de 197,8% do saldo devedor do CRA; (ii) aval dos sócios e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

Ativos

CRA Usina Santa Helena



- **Grupo:** A Energética Santa Helena SA é uma empresa familiar tradicional no setor de Açúcar & Alcool, com capacidade de moagem anual de 2,0 milhões de toneladas, presente há mais de 30 anos no estado do Mato Grosso do Sul (MS). O Grupo possui cerca de 40 mil hectares destinados a produção de cana-de-açúcar, sendo 95% de produção sendo derivada de cana própria.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos principais executivos da companhia e empresas coligadas, cessão fiduciária de contrato de compra e venda de etanol firmado com a Raízen com trava de domicílio bancário e fluxo mensal mínimo de 150% referente a próxima parcela a serem transitados em conta vinculada.

CRA Josenei



- **Grupo:** Em 2008, Josenei se mudou para o Maranhão, onde ingressou definitivamente como produtor rural e pioneiro no plantio de soja na cidade de Açailândia. Iniciou com uma área de 200 hectares, expandindo ano a ano e hoje já planta cerca de 6.290 ha (safra), adquirindo vasto conhecimento técnico na agricultura. Nos últimos anos realizou a construção de estrutura própria de silo com capacidade estática de 500 mil sacas.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de uma matrícula no município de Estreito-MA, cujo valor de mercado supera 1,8 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Diana



- **Grupo:** A Diana Bioenergia possui 39 anos de atuação no setor de açúcar e álcool. Localizada em Avanhandava, no interior de São Paulo, a usina possui capacidade de moagem de 1,7 milhões de toneladas de cana de açúcar por safra, que podem produzir até 10 mil sacas de açúcar/dia, 220 m³/dia de etanol hidratado e 100 m³/dia de etanol anidro.
- **Garantias:** O CRA conta com aval dos acionistas e cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Bevap



- **Grupo:** Implantada no Noroeste do Estado de Minas Gerais, município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio do Paracatu, a usina possui uma capacidade de 3,5 milhões de toneladas de cana de açúcar. Além disso, o grupo possui uma área total de exploração de 21,4 mil hectares..
- **Garantias:** O CRA conta com aval da Bevap Participações S.A. e Central Bioenergética Enervale. Alienação Fiduciária de soqueira e de lavoura futura de cana equivalente a 130% do saldo devedor, com Fiel Depositário da Control Union,

Ativos

CRA Grupo José Alves



- **Grupo:** A história do grupo tem início na década de 60 numa cidade do interior brasileiro que despontava como polo logístico e atacadista do Triângulo Mineiro: Uberlândia. Em 1987 o grupo instalou uma franquia da Coca-Cola Company, no município de Trindade, Goiás, atendendo a 253 municípios no estados de Goiás e Tocantins.
- **Garantias:** A operação conta com aval das principais empresas do grupo, assim como a holding operacional e holding dos sócios.

CRA Aliança Agrícola



- **Grupo:** A companhia é uma subsidiária da Sodrugestvo, gigante global com operações relevantes em países do Leste Europeu, União Européia, países bálticos, Mediterrâneo e América Latina. A operação brasileira atua no *trading* de grãos e no processamento de soja para a produção de farelo e óleo. Com um crescimento importante nos últimos anos, a empresa fatura atualmente cerca de R\$ 6 bilhões/ano e possui uma extensa estrutura entre armazéns, fábricas e logística integrada com empresas parceiras.
- **Garantias:** A operação conta com 120% do saldo devedor em garantia de Alienação fiduciária de estoques (com monitoramento *hard* da *Control Union*), cessão fiduciária de recebíveis e *Cash Collateral*.

Principais Características

Objetivo

O fundo possui como objetivo obter a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio da aquisição dos Ativos Alvo, composto principalmente por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Títulos e valores mobiliários lastreados nas cadeias produtivas do agronegócio.

Público-alvo

Investidores em geral

Início do fundo

12 de abril de 2022

Condomínio

Fundo Fechado

Classificação ANBIMA

Títulos e Valores Mobiliários | Gestão Ativa

Taxa de Administração

1,00% a.a.

Taxa de Performance

10% do valor distribuído aos cotistas que exceder 100% do CDI

Gestor

Exes Gestora de Recursos Ltda.

Administrador

Banco Genial S.A

Custodiante

Banco Genial S.A

CNPJ

43.951.911/0001-07

Disclaimer

As informações contidas neste material são de caráter mera e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais, tampouco constitui colocação, distribuição, oferta, recomendação, análise de investimentos, análise de valores mobiliários ou material publicitário. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir, disponíveis em <http://www.cvm.gov.br/>. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro, tampouco pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. O investimento em determinados ativos pelo Fundo pode sujeitar o investidor a substantivas perdas patrimoniais, em especial em caso de default de algum ativo investido. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Rendimentos de fundos de investimento negociados em bolsa podem ser isentos de imposto de renda na fonte sob determinadas circunstâncias, nos termos da legislação tributária. Fundos de investimento imobiliário e, por consequência, FIAGRO-FII, são considerados produtos de investimento complexos, nos termos da autorregulamentação. Verifique, de acordo com sua expertise, a conveniência em contratar consultores especializados e independentes para sua análise de investimento ou desinvestimento, bem como de assessores legais em caso de dúvida em caso de tributação. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material tem caráter informativo, tendo sendo produzido por Exes Gestora de Recursos Ltda. ("Exes"). É vedada a distribuição, reprodução ou cópia sem a expressa concordância da Exes.



Nossos canais de comunicação

www.exes.com.br



ri@exes.com.br



+55 11 3045-7528



<https://www.linkedin.com/company/exesinvestimentos/>

